

CONCLAVE

Conclave (do latim *cum clave*, que significa *com chave*) é a reunião em clausura muito rigorosa dos cardeais quando da eleição do Papa. Os cardeais permanecem incomunicáveis com o exterior até haver um Papa escolhido.

História

O conclave é um ritual praticamente inalterado desde há oito séculos: foi o Papa Gregório X que usou pela primeira vez a palavra em 1274 e instituiu a base dos atuais conclaves. Isto deveu-se à demorada sucessão do Papa Clemente IV, que demorou mais de um ano e meio. O Papa quis então prevenir que a escolha do Sumo Pontífice não demorasse tanto tempo, obrigando que a reunião tivesse de ser conclusiva.

Um conclave deve começar entre 15 e 20 dias depois da renúncia ou morte do Papa. Este prazo foi fixado na época medieval, quando viajar até Roma a partir de qualquer parte do mundo cristão era tarefa para demorar semanas, e embora hoje em dia os Cardeais possam fazê-lo em questão de poucas horas, manteve-se este intervalo para que os Cardeais aproveitem esse tempo para fazer reuniões entre si nas quais se debate o estado da Igreja ou, embora esteja teoricamente proibido, sondar alianças e candidatos. O intervalo denomina-se *novemdiales*. Este período termina com a missa *Pro Eligendo Papa*, com a presença de todos os Cardeais na Basílica de São Pedro na mesma manhã em que começa o conclave. Depois, os membros do Colégio Cardinalício dirigem-se à Capela Sistina, onde se fazem as votações

Pessoas e lugares da eleição



A eleição de um Papa obedece a rituais muito precisos, marcados por um clima de silêncio e segredo, previsto ao pormenor na Constituição Apostólica 'Universi Dominici Gregis', assinada por João Paulo II em 1996.

O próximo inicia-se após o dia 28 de fevereiro, quando tem efeito a renúncia ao pontificado anunciada segunda-feira por Bento XVI, em data a determinar pelas congregações de cardeais que se vão reunir em seguida.

João Paulo II determinou que desde o momento em que a Sé Apostólica ficar legitimamente vacante, os cardeais eleitores presentes devem esperar durante 15 dias completos, pelos ausentes. No entanto, esse período foi alterado em "Motu Próprio" recente do então Papa Bento XVI, deixando aos cardeais a fixação da data para o início do Conclave. Transcorridos, porém, no máximo, 20 dias desde o início da Sé vacante, todos os cardeais eleitores presentes são obrigados a proceder à eleição.

No início do conclave, os cardeais vão tomar Deus e os Evangelhos como suas testemunhas num juramento de "segredo absoluto" sobre todos os procedimentos que ali irão ter lugar.

50 cardeais eleitores (59 a partir do dia 5 de março) foram criados por João Paulo II e participaram na eleição de Bento XVI, Papa que criou os outros 67 cardeais com menos de 80 anos.

Os eleitores

Entram em Conclave para eleger o Papa apenas os cardeais que não tenham já cumprido 80 anos de idade no primeiro dia da Sé vacante. O número máximo de Cardeais eleitores é de 120, fixado por Paulo VI e confirmado por João Paulo II e Bento XVI

Atualmente há 118 cardeais eleitores, mas o cardeal ucraniano D. Lubomyr Husar vai celebrar o seu 80.º aniversário a 26 de fevereiro.

A legislação da Igreja prevê que o Conclave só se possa iniciar pelo menos 15 dias depois da morte do Papa, mas o caso atual é praticamente inédito: desde 1415 que não se verificava uma renúncia ao pontificado.

No Conclave estarão representados os 5 Continentes: Europa - 61, América Latina - 19, América do Norte - 14, África -11, Ásia - 11 e Oceânia - 1.

Os países mais representados são a Itália (28 cardeais eleitores), Estados Unidos da América (11), Alemanha (6), Brasil, Espanha e Índia (5 cada), com mais de metade do total de eleitores.

Se um Cardeal tiver recusado entrar no Conclave, não poderá ser posteriormente admitido no decorrer nos trabalhos, mas o mesmo não acontece se um cardeal adoecer durante o processo da eleição do novo Papa.

Pessoas no Conclave

Além dos cardeais eleitores, está prevista no Conclave a presença de outros elementos, "para acudir às exigências pessoais e de serviço, conexas com a realização da eleição": o secretário do colégio cardinalício (D. Lorenzo Baldisseri), que desempenha as funções de secretário da assembleia eleitoral; o mestre das celebrações litúrgicas pontifícias (D. Guido Marini), com dois cerimóniários e dois religiosos adscritos à sacristia pontifícia; um eclesiástico escolhido pelo cardeal decano, para lhe servir de assistente; alguns religiosos de diversas línguas para as confissões, bem como dois médicos e enfermeiros para eventuais emergências; as pessoas adscritas aos serviços técnicos, de alimentação e de limpeza; os condutores que transportam os eleitores entre a 'Domus Sancta Marthae' (Casa de Santa Marta) e o Palácio Apostólico; os sacerdotes admitidos como assistentes de alguns cardeais eleitores.

Todas elas são "devidamente advertidas sobre o significado e a extensão do juramento a prestar, antes do início das operações para a eleição", pelo que prestam e subscrevem o juramento de segredo sobre tudo o que rodear o processo de eleição do novo Papa.

Lugares do Conclave

João Paulo II decidiu que os cardeais ficassem alojados na denominada **Casa de Santa Marta**, situada no Vaticano, junto à Basílica de São Pedro. Em 2005, pela primeira vez na história, os lugares do Conclave estenderam-se a todo o espaço do Vaticano.

Os cardeais eleitores continuam a estar submetidos à interdição de qualquer contacto com o exterior, mas não ficam encerrados num único local. Com as novas normas, os Cardeais ocupam vários sítios consoante as suas atividades: o alojamento é na Casa de Santa Marta, as celebrações litúrgicas na Capela de Santa Marta - eventualmente noutras capelas -, e a eleição na **Capela Sistina**.

Os lugares do Conclave serão fechados por dentro (responsabilidade do Cardeal Camerlengo, D. Tarcisio Bertone) e por fora (responsabilidade do substituto da Secretaria de Estado, o arcebispo Giovanni Angelo Becciu).

Desde as primeiras assembleias cristãs romanas aos cardeais, em 1179, a eleição de um novo Papa aconteceu quase sempre em Roma e, desde 1492, na Capela Sistina. Nem todos os conclaves, contudo, tiveram lugar no Vaticano: cinco aconteceram no Quirinal, atual palácio da presidência da República Italiana; 16 decorreram noutras cidades italianas e sete em França, no período de Avinhão.

Início do Conclave

Está previsto que todos os Cardeais eleitores se encontrem na Basílica de São Pedro para celebrar a Missa votiva **'pro eligendo Romano Pontifice'** (para a eleição do Papa), sob a presidência do decano do Colégio Cardinalício, D. Angelo Sodano. A celebração é aberta a todos os que queiram participar.

Mais tarde, os cardeais eleitores reúnem-se na Capela Paulina do Palácio Apostólico, de onde se dirigem para a Capela Sistina, em procissão solene, entoando o canto **'Veni Creator'**, para pedir a assistência do Espírito Santo.

A Capela Sistina terá sido anteriormente objeto de controlos para apurar a eventual presença de meios audiovisuais destinados a espiar do exterior o que acontecer no processo de eleição.

Os cardeais eleitores prestam, em primeiro lugar, o juramento de segredo sobre tudo o que diz respeito à eleição do Papa e comprometem-se a desempenhar fielmente o *'munus Petrinum'* de pastor da Igreja universal em caso de eleição.

Terminado o juramento, todas as pessoas estranhas à eleição saem após a ordem **'Extra Omnes'** (todos fora). Permanecem apenas o mestre das celebrações litúrgicas e o eclesiástico escolhido para a segunda meditação. Estes momentos de reflexão estão previstos na Constituição Apostólica *'Universi Dominici Gregis'* (UDG, n. 13) e são outra das novidades da Sé Vacante, introduzidas por João Paulo II: a última meditação diz respeito à escolha "iluminada" do novo pontífice.

Após a meditação saem da Capela o mestre das celebrações litúrgicas e o orador. Os cardeais eleitores encontram-se a sós, na Capela Sistina, com os seus pares. Todos os meios de comunicação com o exterior são proibidos.

Nesta altura, o cardeal que preside à eleição verifica se não há obstáculos e procede-se à primeira votação.

Os conclaves do século XX tiveram uma duração sempre inferior a cinco dias e 14 votações.

Votação

Pela segunda vez na história da Igreja está prevista apenas uma modalidade de votação, 'per scrutinio', abolindo modos de eleição anteriormente existentes (por inspiração e por compromisso).

Para a eleição é requerida uma maioria de dois terços (neste caso, 78 votos). No primeiro dia haverá apenas uma votação e, se o Papa não for eleito, terão lugar nos dias subsequentes duas eleições de manhã e outra duas de tarde.

Se após três dias não houver consenso, há um dia de interrupção para oração, colóquio entre os eleitores e reflexão espiritual. Prossegue-se, depois, para outros sete escrutínios antes de outra pausa e assim sucessivamente.

Se as votações não tiverem êxito, após um período máximo de 9 dias de escrutínios e "pausas de oração e livre colóquio", os cardeais eleitores serão convidados pelo camerlengo a darem a sua opinião sobre o modo de proceder.

O documento de João Paulo II abria a hipótese de a eleição ser feita "com a maioria absoluta dos sufrágios", situação que foi revogada por Bento XVI em 2007, mantendo-se a opção de se votarem "somente os dois nomes que, no escrutínio imediatamente anterior, obtiveram a maior parte dos votos".

Voto

A votação acontece com o preenchimento de um boletim retangular, que apenas traz impressa a menção '**Eligo in Summum Pontificem**' (elejo como Sumo Pontífice) na parte superior. Na metade inferior está o espaço para escrever o nome do eleito, pedindo-se que os cardeais disfarcem a sua caligrafia.

O boletim é dobrado em dois e é levado de forma visível ao altar, onde está colocada uma urna, onde os cardeais, por ordem de criação, pronunciam o juramento: "Invoco como testemunha Cristo Senhor, o qual me há de julgar, que o meu voto é dado àquele que, segundo Deus, julgo deve ser eleito".

O juramento é feito apenas no primeiro escrutínio. O cardeal deposita o seu voto na urna, tapada pelo prato no qual o boletim tinha sido colocado.

Recolher e queimar

Os três escrutinadores sorteados no início do processo abrem cada um dos boletins, lendo o seu conteúdo em voz alta. Os votos são perfurados onde está escrita a palavra "eligo" e presos num fio.

No final da recontagem são ligados com um nó, colocados num recipiente e posteriormente queimadas. Se houver lugar a uma segunda votação, contudo, os votos dos dois escrutínios e "os escritos de qualquer espécie relacionados com o resultado de cada escrutínio" são queimados em conjunto.

Fumata

Se o fumo que sai da chaminé da Capela Sistina for negro, significa que não houve acordo entre os cardeais; se for branco, que foi escolhido o novo Papa. Em 2005, a eleição do novo Papa de Bento XVI foi anunciada através do tradicional fumo branco, acompanhado alguns minutos depois pelo toque dos sinos, para evitar confusões quanto à cor do fumo.

Eleição

Uma vez ocorrida a eleição, resta ao novo eleito responder a duas questões: **'Acceptasne electionem de te canonicè factam in Summum Pontificem?'** (aceitas a tua eleição, canonicamente feita, para Sumo Pontífice?) e **'Quo nomine vis vocari?'** (Como queres ser chamado?), naquele que é o último ato formal do Conclave.

O mestre das cerimónias litúrgicas é chamado, desempenhando funções de notário, e redige um documento de aceitação. Dois cerimóniários entram e servem de testemunhas.

Após a escolha do nome, cardeais prestam homenagem um a um os e apresentam a sua obediência ao novo Papa. O anúncio é feito, em seguida, pelo cardeal protodiácono (D. Jean-Louis Tauran) aos fiéis: **'Annuntio vobis gaudium magnum: Habemus papam'** (Anuncio-vos uma grande alegria: Temos Papa).

Mudança de nome

No início do Cristianismo o eleito usava o seu nome – Lino, Clemente, Telesfóro, Eleutério, Aniceto, conforme a procedência dos Papas. A partir de 532 a tradição de mudar o nome instalou-se: o eleito chamava-se Mercúrio, nome de uma divindade pagã, e adotou o nome de um dos apóstolos, passando a chamar-se João II.

Este uso consolidou-se e os Papas começaram a escolher nomes de Apóstolos, de mártires ou outros Papas, muitas vezes para invocar algumas das suas características. Nenhum, contudo, voltou a utilizar o nome de Pedro, o primeiro Papa, porque este não foi eleito por outros homens – em 983 o romano Pedro, eleito para o pontificado, mudou o nome para João e o mesmo aconteceu com o Papa português, João XXI, falecido em 1277.

O nome mais escolhidos pelos Papas é João (23 vezes), seguido por Gregório e Bento (16), Clemente (14), Leão e Inocêncio (13) e Pio (12).

Fim do Conclave

O Conclave termina oficialmente com o assentimento dado pelo Papa eleito à sua eleição.

Curiosidades

Até à eleição de João XXIII (1958) os votos dos cardeais eram queimados após cada votação. Quando misturados com a palha húmida, o fumo da chaminé da Capela

Sistina indicava ao povo da Praça de São Pedro que o Papa ainda não estava eleito. Era o fumo branco que indicava o fim do Conclave e a eleição do Papa. Hoje em dia este processo faz-se pela adição de produtos químicos aos papéis da votação.

O período mais longo sem um Papa foi de três anos, sete meses e um dia (de 26 de outubro de 304 a 27 de maio de 308), entre Marcelino II e Marcelo I.

É histórico o Conclave no Palácio dos Papas em Viterbo, após a morte do Papa Clemente IV. Foi o Conclave mais longo da história da Igreja e teve a duração de 33 meses, de 29 de novembro de 1268 a 1 de setembro de 1271, porque os cardeais não chegavam a um acordo para eleger o novo Papa.

O Governador da cidade, encarregado de alimentar os cardeais, decidiu, por conselho de São Boaventura, encerrar os cardeais no palácio. Fechou a porta da sala de reuniões, ficou com a chave, destelhou o local e cortou a remessa de mantimentos. Imediatamente chegaram a um consenso, elegendo o Papa Gregório X (1271-1276) que, para evitar a repetição do acontecimento, estabeleceu através do Concílio de Lyon (1274), normas que regulamentam, basicamente, os conclaves até hoje.

Os Papas seus sucessores acrescentaram algumas modificações a essa primeira regulamentação. Gregório XV, através das constituições de 1621 e 1622, e Pio XII, através da Constituição 'Vacantis Apostolicae Sedis' de 1945, tornaram mais precisas as leis do Conclave. Após as leis especiais da Constituição Apostólica de Paulo VI 'Romano Pontifici Eligendo' de 1 de outubro de 1975, a eleição do Papa é hoje regulada pela Constituição Apostólica 'Universi Dominici Gregis' de João Paulo II.

Todos os Conclaves

Século XIII

Conclave	Duração	Cardeal Eleito	Papa	Pontificado
<u>29/11/1268</u> - <u>01/09/1271</u>	2 anos, 9 meses e 3 dias	Teobaldo Visconti	<u>Beato Gregório X, O.Cist.</u>	<u>01/09/1271</u> - <u>20/01/1276</u>
<u>20/01/1276</u> - <u>21/01/1276</u>	2 dias	Pedro de Tarantasia	<u>Santo Inocêncio V, O.P.</u>	<u>21/01/1276</u> - <u>22/06/1276</u>
<u>02/07/1276</u> - <u>11/07/1276</u>	9 dias	Ottobono Fieschi	<u>Adriano V</u>	<u>11/07/1276</u> - <u>18/08/1276</u>
<u>19/08/1276</u> - <u>20/09/1276</u>	1 mês e 1 dia	Pedro Julião	<u>João XXI</u>	<u>20/09/1276</u> - <u>20/05/1277</u>
<u>30/05/1277</u> - <u>25/11/1277</u>	5 meses e 26 dias	Giovanni Gaetano Orsini	<u>Nicolau III, O.S.B.</u>	<u>25/11/1277</u> - <u>22/08/1280</u>
<u>22/09/1280</u> - <u>22/02/1281</u>	5 meses	Simão de Brion	<u>Martinho IV</u>	<u>22/02/1281</u> - <u>28/03/1285</u>
<u>29/03/1285</u> - <u>02/04/1285</u>	5 dias	Giacomo Savelli	<u>Honório IV</u>	<u>02/04/1285</u> - <u>03/04/1287</u>
<u>04/04/1287</u> - <u>22/02/1288</u>	9 meses e 18 dias	Girolamo Masei de Ascoli	<u>Nicolau IV, O.F.M.</u>	<u>22/02/1288</u> - <u>04/04/1292</u>
<u>05/04/1292</u> - <u>05/07/1294</u>	2 anos e 3 meses	Pietro Angelerio da Morrone	<u>São Celestino V, O.S.B.</u>	<u>05/07/1294</u> - <u>10/12/1294</u>
<u>23/12/1294</u> - <u>24/12/1294</u>	2 dias	Bento Gaetani	<u>Bonifácio VIII</u>	<u>24/12/1294</u> - <u>11/10/1303</u>

Século XIV

Conclave	Duração	Cardeal Eleito	Papa	Pontificado
21/10/1303 - 22/10/1303	02dias	Nicolau Boccasini	Beato Bento XI, O.P.	22/10/1303 - 07/07/1304
01/07/1304 - 05/06/1305	11meses	Bertrand de Got	Clemente V	05/06/1305 - 20/04/1314
01/05/1314 - 07/09/1316	02anos04meses06dias	Jacques Duèse	João XXII	07/09/1316 - 04/12/1334
13/12/1334 - 22/12/1334	09dias	Jacques Fournier	Bento XII, O.Cist.	22/12/1334 - 25/04/1342
05/05/1342 - 07/05/1342	03dias	Pierre Roger de Beaufort	Clemente VI, O.S.B.	07/05/1342 - 06/12/1352
16/12/1352 - 18/12/1352	03dias	Etienne Aubert	Inocência VI	18/12/1352 - 12/12/1362
22/12/1362 - 28/12/1362	06dias	Guillaume de Grimoard	Santo Urbano V, O.S.B.	28/12/1362 - 19/09/1370
29/09/1370 - 30/12/1370	03meses01dia	Pedro Rogerii	Gregório XI	30/12/1370 - 27/03/1378
07/04/1378 - 08/04/1378	02dias	Bartolomeo Prignano	Urbano VI	08/04/1378 - 15/10/1389
25/10/1389 - 02/11/1389	08dias	Pietro Tomacelli	Bonifácio IX	02/11/1389 - 01/10/1404

Século XV

Conclave	Duração	Cardeal Eleito	Papa	Pontificado
12/10/1404 - 17/10/1404	05dias	Cosma de Migliorati	Inocência VII	17/10/1404 - 06/11/1406
18/11/1406 - 30/11/1406	12dias	Angelo Correr	Gregório XII	30/11/1406 - 04/07/1415
08/11/1417 - 11/11/1417	03dias	Odo Colonna	Martinho V	11/11/1417 - 20/02/1431
02/03/1431 - 03/03/1431	02dias	Gabriel Condulmer	Eugênio IV, O.S.A.	03/03/1431 - 23/02/1447
04/03/1447 - 06/03/1447	03dias	Tomaso Parentucelli	Nicolau V, O.P.	06/03/1447 - 25/03/1455
04/04/1455 - 08/04/1455	04dias	Alfonso de Bórgia	Calixto III	08/04/1455 - 06/08/1458
16/08/1458 - 19/08/1458	03dias	Enea Silvio de Piccolomini	Pio II	19/08/1458 - 15/08/1464
27/08/1464 - 30/08/1464	03dias	Pietro Barbo	Paulo II	30/08/1464 - 26/07/1471
06/08/1471 - 09/08/1471	03dias	Francesco della Rovere	Sixto IV, O.F.M.	09/08/1471 - 12/08/1484
26/08/1484 - 29/08/1484	03dias	Giovanni Battista Cybo	Inocência VIII	29/08/1484 - 25/07/1492
06/08/1492 - 10/08/1492	04dias	Rodrigo Borgia	Alexandre VI	10/08/1492 - 18/08/1503

Século XVI

Conclave	Duração	Cardeal Eleito	Papa	Pontificado
<u>16/08/1503-16/09/1503</u>	01mês	Francesco Todeschini Piccolomini	<u>Pio III</u>	<u>16/09/1503-18/10/1503</u>
<u>31/10/1503-01/11/1503</u>	02dias	Giuliano della Rovere	<u>Júlio II, O.F.M.</u>	<u>01/11/1503-20/02/1513</u>
<u>04/03/1513-19/03/1513</u>	15dias	Giovanni di Lorenzo de' Medici	<u>Leão X</u>	<u>19/03/1513-01/12/1521</u>
<u>27/12/1521-09/01/1522</u>	13dias	Adriano Floriszoon Boeyens	<u>Adriano VI</u>	<u>09/01/1522-14/09/1523</u>
<u>01/10/1523-19/11/1523</u>	01mês18dias	Giulio di Giuliano de' Medici	<u>Clemente VII</u>	<u>19/11/1523-25/09/1534</u>
<u>11/10/1534-13/10/1534</u>	3dias	Alessandro Farnese	<u>Paulo III</u>	<u>13/10/1534-10/11/1549</u>
<u>25/11/1549-29/11/1549</u>	5dias	Giovanni Maria Cocchi Del Monte	<u>Júlio III</u>	<u>29/11/1549-25/03/1555</u>
<u>05/04/1555-07/04/1555</u>	03dias	Marcelo Cervini	<u>Marcelo II</u>	<u>07/04/1555-30/04/1555</u>
<u>15/05/1555-23/05/1555</u>	08dias	Gian Petro Carafa	<u>Paulo IV, C.R.</u>	<u>23/05/1555-18/08/1559</u>
<u>05/09/1559-26/12/1559</u>	03meses21dias	Giovanni Angelo Medici	<u>Pio IV</u>	<u>26/12/1559-09/12/1565</u>
<u>20/12/1565-07/01/1566</u>	18dias	Michele Ghislieri	<u>São Pio V, O.P.</u>	<u>07/01/1566-01/05/1572</u>
<u>12/05/1572-13/05/1572</u>	02dias	Ugo Boncompagni	<u>Gregório XIII</u>	<u>13/05/1572-10/04/1585</u>
<u>21/04/1585-24/04/1585</u>	03dias	Felice Peretti	<u>Sixto V, O.F.M. Conv.</u>	<u>24/04/1585-27/08/1590</u>
<u>07/09/1590-15/09/1590</u>	08dias	Giovanni Battista Castagna	<u>Urbano VII</u>	<u>15/09/1590-27/09/1590</u>
<u>08/10/1590-05/12/1590</u>	01mês27dias	Niccolò Sfrondrati	<u>Gregório XIV</u>	<u>05/12/1590-16/10/1591</u>
<u>27/10/1591-03/11/1591</u>	06dias	Giovanni Antonio Facchinetti	<u>Inocência IX</u>	<u>03/11/1591-30/12/1591</u>
<u>10/01/1592-30/01/1592</u>	20dias	Ippolito Aldobrandini	<u>Clemente VIII</u>	<u>30/01/1592-05/03/1605</u>

Século XVII

Conclave	Duração	Cardeal Eleito	Papa	Pontificado
14/03/1605 – 01/04/1605	18dias	Alessandro Ottaviano de' Medici	Leão XI	01/04/1605 – 27/04/1605
08/05/1605 – 16/05/1605	08dias	Camilo Borghese	Paulo V	16/05/1605 – 28/01/1621
08/02/1621 – 09/02/1621	02dias	Alessandro Ludovici	Gregório XV	09/02/1621 – 08/07/1623
19/07/1623 – 06/08/1623	18dias	Maffeo Barberini	Urbano VIII	06/08/1623 – 29/07/1644
09/08/1644 – 15/09/1644	01mês06dias	Giovanni Battista Pamphilj	Inocência X	15/09/1644 – 07/01/1655
18/01/1655 – 07/04/1655	03meses20dias	Fabio Chigi	Alexandre VII	07/04/1655 – 22/05/1667
02/06/1667 – 20/06/1667	18dias	Guilio Rospigliosi	Clemente IX	20/06/1667 – 09/12/1669
20/12/1669 – 29/04/1670	04meses09dias	Emilio Altieri	Clemente X	29/04/1670 – 22/07/1676
02/08/1676 – 21/09/1676	01mês19dias	Benedetto Odescalchi	Beato Inocência XI	21/09/1676 – 12/08/1689
23/08/1689 – 06/10/1689	01mês13dias	Pietro Voti Ottoboni	Alexandre VIII	06/10/1689 – 01/02/1691
12/02/1691 – 21/07/1691	05meses09dias	Antonio Pignatelli	Inocência XII	21/07/1691 – 27/09/1700
09/10/1700 – 23/11/1700	01mês14dias	Giovanni Francesco Albani	Clemente XI	23/11/1700 – 19/03/1721

Século XVIII

Conclave	Duração	Cardeal Eleito	Papa	Pontificado
31/03/1721 – 08/05/1721	01mês08dias	Michelangelo dei Conti	Inocência XIII	08/05/1721 – 07/03/1724
20/03/1724 – 29/05/1724	02meses09dias	Pietro Francesco Orsini	Bento XIII , <i>O.P.</i>	29/05/1724 – 21/02/1730
05/03/1730 – 07/04/1730	01mês02dias	Lorenzo Corsini	Clemente XII	07/04/1730 – 06/02/1740
18/02/1740 – 17/08/1740	05meses31dias	Prospero Lorenzo Lambertini	Bento XIV	17/08/1740 – 03/05/1758
15/05/1758 – 06/07/1758	01mês22dias	Carlo della Torre Rezzonico	Clemente XIII	06/07/1758 – 02/02/1769
15/02/1769 – 19/05/1769	03meses04dias	Giovanni Vincenzo Antonio Ganganelli	Clemente XIV , <i>O.F.M. Conv.</i>	19/05/1769 – 22/09/1774
05/10/1774 – 15/02/1775	04meses10dias	Giovanni Angelo Brachi	Pio VI	15/02/1775 – 29/08/1799
01/12/1799 – 14/03/1800	03meses14dias	Luigi Barnaba Chiaramonti	Pio VII , <i>O.S.B.</i>	14/03/1800 – 20/08/1823

Século XIX

Conclave	Duração	Cardeal Eleito	Papa	Pontificado
02/09/1823 – 28/09/1823	26dias	Annibale Sermattei della Genga	Leão XII	28/09/1823 – 10/02/1829
24/02/1829 – 31/03/1829	01mês07dias	Francesco Severino Castiglione	Pio VIII	31/03/1829 – 30/11/1830
14/12/1830 – 02/02/1831	01mês19dias	Bartolomeu Albert Cappellari	Gregório XVI , <i>O.S.B. Cam.</i>	02/02/1831 – 01/06/1846
14/06/1846 – 16/06/1846	03dias	Giovanni Maria Mastai-Ferretti	Beato Pio IX , <i>O.F.S.</i>	16/06/1846 – 07/02/1878
18/02/1878 – 20/02/1878	03dias	Gioacchino Vincenzo Raffaele Luigi Pecci	Leão XIII , <i>O.F.S.</i>	20/02/1878 – 20/07/1903

Século XX

Conclave	Duração	Cardeal Eleito	Papa	Pontificado
31/07/1903 – 04/08/1903	05dias	Giuseppe Melchiorre Sarto	São Pio X , <i>O.F.S.</i>	04/08/1903 – 20/08/1914
31/08/1914 – 03/09/1914	04dias	Giacomo della Chiesa	Bento XV , <i>O.F.S.</i>	03/09/1914 – 22/01/1922
02/02/1922 – 06/02/1922	04dias	Achille Ratti	Pio XI , <i>O.F.S.</i>	06/02/1922 – 10/02/1939
01/03/1939 – 02/03/1939	02dias	Eugenio Pacelli	Pio XII , <i>O.P.</i>	02/03/1939 – 09/10/1958
25/10/1958 – 28/10/1958	03dias	Angelo Giuseppe Roncalli	Beato João XXIII , <i>O.F.S.</i>	28/10/1958 – 03/06/1963
19/06/1963 – 21/06/1963	03dias	Giovanni Battista Montini	Paulo VI , <i>O.F.S.</i>	21/06/1963 – 06/08/1978
25/08/1978 – 26/08/1978	02dias	Albino Luciani	João Paulo I	26/08/1978 – 28/09/1978
14/10/1978 – 16/10/1978	03dias	Karol Józef Wojtyła	Beato João Paulo II	16/10/1978 – 02/04/2005

Século XXI

Conclave	Duração	Cardeal Eleito	Papa	Pontificado
18/04/2005 – 19/04/2005	02dias	Joseph Alois Ratzinger	Bento XVI	19/04/2005 – 28/02/2013

Referências

Página oficial do Vaticano com o texto, em português, dos procedimentos para a eleição do novo Papa (Universi Dominici Gregis)

Bibliografia

Edição especial do [Correio da Manhã](#) - "Os Papas - De São Pedro a João Paulo II" - Fascículo I, "Como se elege o Santo Padre", páginas 12 a 19, ano [2005](#)

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Conclave>

